
	<b>PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU</b> <b>SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE</b>	
Tipo de Documento	Procedimento Operacional Padrão	POP.ENF.040 – Páginas: 06
Título do Documento	<b>CATETERISMO NASOENTERAL (SNE) NO          PACIENTE ADULTO</b>	<b>Versão 1:</b> 07/12/2023
		<b>Próxima revisão:</b> bianualmente ou sempre que necessário

## SONDAGEM NASOENTERAL (SNE) NO PACIENTE ADULTO

### 1. DEFINIÇÃO

Consiste na inserção de uma sonda através das fossas nasais, geralmente até o jejuno com a finalidade de alimentar e hidratar, com indicação médica (prescrição).

### 2. OBJETIVOS

- Padronizar os procedimentos de Sondagem Nasoenteral (SNE) nas unidades da Secretaria Municipal de Saúde;
- Manter estado nutricional do paciente;
- Administrar medicamentos;

### 3. INDICAÇÃO



- Pacientes com nível de consciência reduzido;
- Pacientes em sedação e ventilação mecânica;
- Pacientes com disfagia;

### 4. RESPONSÁVEIS (profissionais que irão realizar o procedimento)

Enfermeiro (procedimento privativo do Enfermeiro)

### 5. MATERIAIS



1. Bandeja;
2. Biombo se necessário;
3. EPIs (luvas de procedimento, óculos, aventais e máscara cirúrgica);
4. Sonda de Nutrição Enteral (tamanhos 12FR para adultos);
5. Papel toalha;
6. Fita adesiva microporosa;
7. Seringa de 20 ml;

	<b>PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU</b> <b>SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE</b>		
Tipo de Documento	Procedimento Operacional Padrão	POP.ENF.040 – Páginas: 06	
Título do Documento	<b>CATETERISMO NASOENTERAL (SNE) NO PACIENTE ADULTO</b>		<b>Versão 1:</b> 07/12/2023
			<b>Próxima revisão:</b> bianualmente ou sempre que necessário

8. Xilocaína gel 2%;
9. Tesoura
10. Estetoscópio;
11. Gaze não estéril.

## 6. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS



1. Conferir prescrição médica de SNE;
2. Reunir o material, dirigir-se ao quarto, confirmar a identificação do paciente e explicar o procedimento ao mesmo ou ao acompanhante, se for o caso;
3. Colocar biombo para promover privacidade, se necessário;
4. Higienizar as mãos (POP.MULT.001);
5. Elevar cabeceira em posição Fowler, se possível;
6. Colocar EPIs.
7. Verificar o uso de prótese dentárias móveis pelo(a) paciente, solicitando que as retire. Se não puderem ser removidas pelo(a) paciente ou acompanhantes, retire-as; caso o acompanhante não esteja presente entregar ao serviço social para que convoque e entregue aos familiares.
8. Proteger o tórax do paciente com papel toalha;
9. Medir a extensão da sonda a ser introduzida, colocando sua extremidade distal na ponta do nariz do paciente, enquanto o restante dela percorre em linha reta a distância do nariz até o lobo inferior da orelha, de lá até o apêndice xifoide até o ponto médio da cicatriz umbilical (figura 1).

	<b>PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU</b> <b>SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE</b>	
Tipo de Documento	Procedimento Operacional Padrão	POP.ENF.040 – Páginas: 06
Título do Documento	<b>CATETERISMO NASOENTERAL (SNE) NO PACIENTE ADULTO</b>	<b>Versão 1:</b> 07/12/2023
		<b>Próxima revisão:</b> bianualmente ou sempre que necessário

**Figura 1 - Medição da SNE.**



10. Marcar este ponto na sonda com fita adesiva;
11. Higienizar as narinas com gaze, se necessário;
12. Inspeccionar as condições da cavidade oral e da cavidade nasal para detectar anormalidades e definir em qual narina será introduzido a sonda, se necessário;
13. Lubrificar a ponta da sonda (cerca de 10 centímetros) com xilocaína gel 2%;
14. Introduzir a sonda na narina escolhida, solicitando que o paciente tente deglutir (quando possível). A flexão cervical, nesta tarefa, pode ser útil em pacientes intubados e sedados;
15. Inserir o restante da sonda até o ponto de demarcação de forma suave. Caso apresente resistência na inserção retire e tente outra narina, sem forçar a passagem;
16. Observar sinais de cianose ou desconforto respiratório, neste caso retirar a sonda e aguardar o paciente se recuperar para reiniciar o procedimento;
17. Testar o posicionamento da SNE, conectando uma seringa de 20 ml e aspirando o conteúdo gástrico e a seguir injetar 20 ml de ar pela sonda enquanto é feita a ausculta do quadrante abdominal superior esquerdo.
18. Fixar a SNE colocando um pedaço de fita microporosa no nariz limpo e seco, por cima deste um pedaço de esparadrapo. Fixar ainda com um pedaço de esparadrapo tipo borboleta, enrolando-o na sonda;
19. Retirar o fio guia, tracionando-o firmemente e segurando a sonda para evitar que ela tracione. Guardá-lo em uma embalagem limpa e mantê-lo junto aos pertences do paciente, caso a sonda precise ser repassada;

	<b>PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU</b> <b>SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE</b>		
Tipo de Documento	Procedimento Operacional Padrão	POP.ENF.040 – Páginas: 06	
Título do Documento	<b>CATETERISMO NASOENTERAL (SNE) NO PACIENTE ADULTO</b>		<b>Versão 1:</b> 07/12/2023
			<b>Próxima revisão:</b> bianualmente ou sempre que necessário

20. Fechar a sonda;
21. Abaixar a cabeceira da cama, quando não houver contraindicação e, posicionar o paciente em decúbito lateral direito para facilitar a migração da sonda para o duodeno. Não abaixar a cabeceira da cama de pacientes intubados e com alto risco de broncoaspiração;
22. Recolher o material utilizado e manter o ambiente em ordem;
23. Retirar as luvas e higienizar as mãos;
24. Realizar as anotações de enfermagem registrando: hora do procedimento, calibre, volume aspirado (se for o caso), teste auscultatório e intercorrências;
25. Digitar o procedimento em prontuário eletrônico: **CÓDIGO SIGTAP:** nº 0309010101 – PASSAGEM DE SONDA NASOENTERICA, INCLUI MATERIAL.
26. Solicitar ao médico que faça o pedido de Raio-X abdominal para verificar o posicionamento da sonda;
27. Compete ao Enfermeiro solicitar e encaminhar o paciente para exame radiológico visando a confirmação da localização da sonda, no caso da sondagem nasoentérica (Cofen 619/2019);
28. Após a liberação, comunicar o serviço de nutrição.

#### 7. Atenção a pontos importantes e possíveis riscos

- **Contra indicações absolutas:** Fratura de ossos nasais e suspeita ou confirmação de fratura de base de crânio.
- **Complicações:** Pneumotórax, derrame pleural, epistaxe e retorno de sangue pelo tubo na retirada do fio-guia. Broncoaspiração relacionada à nutrição enteral, pneumonia associada a broncoaspiração, desconforto e dor nasofaríngea, sinusite, erosão do septo nasal, lesão por pressão relacionada à fixação, perfuração intestinal, obstrução da sonda, retirada acidental da sonda. Qualquer dessas complicações deverão ser notificadas ao Núcleo de Segurança do Paciente da SMS via e-mail [nsp\\_saude@bauru.sp.gov.br](mailto:nsp_saude@bauru.sp.gov.br)
- Inspeccionar as narinas para avaliar a necessidade de aliviar pressões da sonda e troca de local de fixação. Trocar a fixação diariamente após o banho ou sempre que necessário;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**



Tipo de Documento	Procedimento Operacional Padrão	POP.ENF.040 – Páginas: 06
Título do Documento	<b>CATETERISMO NASOENTERAL (SNE) NO PACIENTE ADULTO</b>	<b>Versão 1:</b> 07/12/2023
		<b>Próxima revisão:</b> bianualmente ou sempre que necessário

- O paciente pode apresentar agitação durante o procedimento, por isso solicite auxílio para profissionais da equipe de enfermagem ou familiares.
- O ideal é que o paciente esteja em jejum de 4 horas antes da passagem da sonda enteral, pois a presença de alimento no estômago pode causar vômito durante o procedimento e aumentar o risco de broncoaspiração.

### **9. Resultado Esperado**

Introdução de uma sonda enteral, via nasal ou oral, até o intestino delgado de forma padronizada e com segurança.

## Referências

HU-UFGD. Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados. Ministério da Educação. EBSEH. POP.DE.045. Passagem de Sonda Nasoenteral no Paciente Adulto. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-centro-oeste/hu-ufgd/acesso-a-informacao/pops-protocolos-e-processos/gerencia-de-atencao-a-saude-gas/divisao-de-enfermagem/anexo-129-pop-de-045-passagem-de-sonda-nasoenteral-no-paciente-adulto.pdf/@download/file>

Silveira GC, Romeiro FG. Sonda enteral: manual operacional Hospital Irmandade de Misericórdia de Jahu. Faculdade de medicina de Botucatu -UNESP. Disponível em <http://www.hcfmb.unesp.br/wp-content/uploads/2018/04/PassagemSondaEnteral-1.pdf>. Acessado dia 28/11/2023.

COFEN - RESOLUÇÃO COFEN Nº 619/2019. Normatiza a atuação da Equipe de Enfermagem na Sondagem Oro/nasogástrica e Nasoentérica. Disponível em <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-619-2019/>. Acessado dia 28/11/23.

Motta APG, Rigobello MCG, Silveira RCCP, et al. Nasogastric/nasoenteric tube-related adverse events: an integrative review Rev. Latino-Am.2021;29:e3400 <https://doi.org/10.1590/1518-8345.3355.3400>. Disponível em <https://www.scielo.br/j/rlae/a/3B8VtPBmXWy4MzkmLXvHqfn/?format=pdf&lang=en>. Acessado 28/11/23.

Potter PA, Perry AG. fundamentos de enfermagem, conceitos, processo e prática. 6 ed. Rio de Janeiro. Guanabara, Koogan, 2006.

Prado ML, Gelbke FL. Fundamentos para o cuidado profissional de enfermagem. Florianópolis: Cidade Futura, 2013.

HISTÓRICO DE ELABORAÇÃO/REVISÃO		
VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA AÇÃO/ALTERAÇÃO
1	2023	Elaboração e emissão
<b>Versão 1-</b> <b>Elaboração</b> Maria Eugenia Guerra Mutro. Enfermeira. DPAC/SMS  <b>Revisão</b> Fábio Luiz Banhara, NSP/DSC Meire Belchior Pranuvi, NSP/DSC  <b>Validação</b> Núcleo de Segurança do Paciente		Data: 07/12/2023